



## Obstáculos Enfrentados para Concluir um Curso Superior: Por que os Alunos Faltam?

**Eduarda Carim dos Santos Trauthman**  
UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Eduardahsantos76@gmail.com

**Sonia Raifur Kos**  
UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
soniarkos@yahoo.com.br

**Recebimento:**  
11/02/2020

**Aprovação:**  
24/06/2020

**Editor responsável pela  
aprovação do artigo:**  
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

**Editor responsável pela edição do  
artigo:**  
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

**Avaliado pelo sistema:**  
*Double Blind Review*

A reprodução dos artigos, total ou parcial,  
pode ser feita desde que citada a fonte.

### Resumo

Compreender os fatores inerentes ao absenteísmo tem se mostrado uma demanda emergente de pesquisa. A informação sobre os “porquês” dos alunos se ausentarem em sala é deveras importante para os professores e a instituição, pois medidas podem ser tomadas para diminuir a ocorrência. O presente estudo responde a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores contribuem para o absenteísmo de estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade pública do centro oeste do Paraná?. A amostra é formada por 178 alunos, os quais participaram da pesquisa de forma voluntária, respondendo o questionário formado por 20 questões sendo 16 retiradas de outras pesquisas e 4 foram sugeridas nesse estudo, de forma presencial, durante o horário de aula. O tratamento dos dados foi feito por meio de Estatística Descritiva, por meio da qual foi possível conhecer o perfil dos respondentes, bem como a opinião dos mesmos quanto aos motivos que causam absenteísmo acadêmico. A Análise Fatorial - Análise de Componentes Principais, foi utilizada para reduzir as variáveis, por meio da qual os constructos foram compostos, os quais apresentaram as seguintes médias: Trabalho 3,17; Doenças e Imprevistos: 2,86; Materiais e Métodos: 2,29 e Financeiro e Familiar: 2,19. Os resultados indicam que o que desencadeia o absenteísmo está centralizado principalmente nas questões apresentadas como “Trabalhar no contra turno das aulas”, “Cansaço causado pelo trabalho”, “Imprevistos de última hora”, “Baixa motivação acadêmica”, “Ficar em casa para realizar trabalhos”, “Ficar e estudar para a avaliação” e “Morte de familiares e amigos”.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis. Absenteísmo. Acadêmicos.



**DOI:**  
<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i3.71669>

## OBSTACLES FACED TO COMPLETE A HIGHER COURSE: WHY STUDENTS IN ACCOUNTING SCIENCES MISS?

### ABSTRACT

Understanding the factors inherent to absenteeism has proved to be an emerging demand for research. Information about the “whys” of students who are absent from class is very important for teachers and the institution, as measures can be taken to reduce the occurrence. This study answers the following research question: What factors contribute to the absenteeism of Accounting students at a public university in the west of Paraná?. The sample consists of 178 students, who participated in the research on a voluntary basis, answering the questionnaire formed by 20 questions, 16 of which were taken from other surveys and 4 were suggested in this study, in person, during class time. The treatment of the data was done through Descriptive Statistics, through which it was possible to know the profile of the respondents, as well as their opinion as to the reasons that cause academic absenteeism. Factor Analysis - Principal Component Analysis was used to reduce the variables, by means of which the constructs were composed, which presented the following averages: Work 3.17; Diseases and unforeseen events: 2.86; Materials and Methods: 2.29 and Financial and Family: 2.19. The results indicate that what triggers absenteeism is mainly centered on the questions presented such as “Working during the class shift”, “Tiredness caused by work”, “Last minute problems”, “Low academic motivation”, “Staying at home for perform work”, “Stay and study for evaluation” and “Death of family and friends”.

**Keywords:** Accounting. Absenteeism. Academics.

### 1 Introdução

Segundo a Resolução nº 26/2018 da Comissão de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Centro Oeste (CEPE/UNICENTRO), para concluir um curso de nível superior é necessária a que o estudante possua frequência igual ou superior a 75% da carga horária total de disciplina em que estiver matriculado. Enquanto, as faltas são caracterizadas pela ausência do aluno em sala de aula, as quais podem estar ligadas a forma como discentes e docentes se relacionam em sala de aula, bem como às variáveis específicas (internas e externas) do acadêmico.

Schmulian e Coetzee (2011) afirmam que o não comparecimento às aulas é um dos motivos dos danos acadêmicos, pois afeta a absorção de conteúdo, perdas de provas/trabalhos, além da acumulação de faltas que podem levar a reprovação, visto que encontraram uma correlação positiva significativa entre a frequência às aulas e o desempenho acadêmico. Teixeira (2013) explica que absentismo e desempenho acadêmico, são negativamente correlacionados, ao afirmar que quando um aluno não se faz presente na aula, posteriormente, ele não saberá responder uma pergunta feita na avaliação, visto que ele não estará inteirado do conteúdo, o que levará o mesmo a ter uma nota baixa, passível de reprovação, ou seja, absentismo e desempenho acadêmico estão inversamente correlacionados.

Por outro lado, Santana e Silva (2015) mencionam que alunos podem ser autoditadas, ou seja, aprender sozinhos, sem a necessidade de contato direto com o professor. Todavia, em cursos de natureza presencial, os alunos com esse perfil representam a minoria.

Absenteísmo acadêmico na concepção de Gonzáles (2014) e Souto-Maior, Borba, Knupp e Croll (2011) se trata da ausência do estudante das aulas presenciais. Pesquisas realizadas (Teixeira, 2013; Schmulian e Coetzee, 2011) apontam associações negativas ligadas a esse fator, embora não haja integração de dados que permitam uma avaliação mais ampla desse fenômeno.

Estudos mostram que os alunos faltam nas aulas por diversos motivos: fatores ligados a família, ao trabalho, aos métodos de ensino dos docentes (Souto Maior et al, 2011). Outras hipóteses apontadas como percussoras do absenteísmo são: estudar para outras disciplinas (provas), confronto no calendário (no caso dos repetentes de matérias), transporte e dormir demais (Shmulian & Coetzee, 2011). Paisey e Paisey (2004) também vão ao encontro dessa hipótese, entendendo que as motivações apontadas pelos alunos se complementam com: trabalhos do curso, problemas pessoais e doenças.

Em paralelo aos obstáculos já identificados em pesquisas anteriores, acrescenta-se como possível causa o fato do aluno não residir na cidade onde estuda, necessitando percorrer longas distâncias, depender de transporte contratado ou ainda de condições trafegáveis nas rodovias. Além disso, é perfil recorrente do aluno de Ciências Contábeis, ser um estudante trabalhador ou trabalhador estudante (Carvalho, 2001), pois a grande maioria trabalha no contra turno do curso.

Pesquisas discutem o absenteísmo acadêmico (Ferreira, 2015; González, 2014), porém pouco se sabe sobre os aspectos que levam a esse acontecimento no âmbito do curso de Ciências Contábeis em uma universidade que recebe alunos tanto da cidade quanto de cidades vizinhas. Nesse sentido, o estudo visa responder a seguinte questão de pesquisa: Quais os fatores contribuem para o absenteísmo de estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade pública do centro oeste do Paraná? Desta forma, o objetivo deste trabalho é identificar os fatores que contribuem para o absenteísmo de estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade pública do centro oeste do Paraná.

A informação sobre os “porquês” dos alunos se ausentarem em sala é deveras importante para os professores e a instituição, pois medidas podem ser tomadas para diminuir a ocorrência. A relação de professores e acadêmicos seria facilitada se houvesse mais conhecimento sobre o absenteísmo (Miranda, Araújo & Marcelino, 2017). Ao identificar as causas específicas do absenteísmo no curso de Ciências Contábeis, atreladas às características regionais onde a universidade está instalada, é possível definir estratégias para mitigar essas causas e propiciar ao estudante maiores condições de estar presente no maior número de aulas.

Este estudo analisa os vários fatores internos e externos que levam ao absenteísmo, servindo de parâmetro de comparação com outras pesquisas da mesma área. Se as variáveis são as mesmas em outros períodos ou incorreu divergências de resultados? Se há incidências de alguns fatores em determinadas regiões, se o período de aula afeta de algum modo, quais são essas variáveis.

Como contribuição teórica, o estudo oferece mais informações relacionadas ao absenteísmo no curso investigado, bem como o impacto das características regionais nesse quesito. Como contribuição prática, os achados dessa pesquisa podem induzir a discussões pedagógicas mais específicas, por meio das quais o departamento pode tomar providências visando minimizar o absenteísmo.

## **2 Obstáculos Acadêmicos: Por que os alunos faltam?**

Pesquisadores (Teixeira, 2013; Schmulian e Coetzee, 2011) tem se dedicado ao entendimento dos fatores que pormenorizam o desempenho acadêmico. A análise dos obstáculos enfrentados pelos alunos no ensino superior é importante para se depreender os motivos que em últimos casos levam a não conclusão da graduação ou a demora no término da mesma (Matsuura, 2008).

Para Souto-Maior et al. (2011) fatores ligados a família, ao trabalho, aos métodos de ensino dos docentes, entre outros, podem induzir a um mau desempenho acadêmico. Estritamente ligado a esse

aspecto está o absenteísmo, que tem uma relação razão/consequência à variável desempenho acadêmico, podendo tanto ser a sua causa como efeito do mesmo. Na concepção de Carvalho (2001, p. 101) “o que caracteriza a vida é o trabalho: é ele que fixa os limites do estudo, do lazer e do descanso”. Em uma analogia a isso Carvalho (2001) também afirma que para na visão do trabalhador-estudante o que importa é passar de ano.

Segundo estudo realizado no âmbito contábil por Miranda, Silva Lemos e Oliveira, (2015), determinantes pertinentes aos graduandos tais como, turno, carga horária, tamanho da turma etc, encontram-se associados ao desempenho do aluno. Já Araújo, Camargo e Camargos (2013) entre outros fatores destacam que as condições demográficas, sociais e econômicas, além do aspecto do espaço físico da instituição também interferem no desempenho.

Sancovschi, Fernandes e Siqueira (2009) discorrem de que a atitude dos alunos que também são estagiários ou que trabalham em tempo parcial de faltarem às aulas presenciais para participar de cursos e eventos promovidos pelas empresas, é uma prática considerada corriqueira, e que estes têm uma maior tendência a dar menor atenção às matérias ministradas em sua graduação, priorizando a prática. Por outro lado, Romer (1993) relata que a ausência dos discentes da sala de aula está relacionada à falta de interesse do aluno, por julgar que as aulas ministradas são de baixa qualidade e/ou que agregam pouco conhecimento, ou seja, o absenteísmo é uma escolha.

Matsuura (2008), por meio de pesquisa de campo, descritiva e quantitativa, identificou e analisou as motivações e dificuldades enfrentadas por alunos do curso de Ciências Contábeis do período noturno em Instituições de Ensino Superior – IES, na cidade de São Paulo. A amostra foi formada por 378 estudantes do 3.o ao 8.o semestre, em sete IES. O estudo revelou três fatores. Dois relacionados com as dificuldades – cansaço e empecilhos - e um relacionado com a motivação – relacionamento com a coordenação e corpo docente do curso. Os resultados revelaram um perfil de estudante trabalhador e que discentes das IES públicas tendem a apresentar dificuldades de forma mais acentuada.

Araújo, Camargo e Camargos (2013) concluem que características relacionadas ao corpo docente, como gênero, ferramentas usadas, especialização dos professores, entre outros, influenciam no absenteísmo. A respeito das motivações acadêmicas, Santos (2018, p.365) menciona que “existem, assim, vários fatores de cunho pessoal, como, afinidade, gostar ou não do modo como o professor leciona as aulas, valoração financeira, nível de proficiência [...], entre outros”.

Sobre absenteísmo de alunas, alguns fatores dizem respeito à saúde da mulher, tais como fraqueza após o parto, aborto e gestação, como apresentado no estudo de Oenning, Carvalho e Lima (2012). Segundo Aguiar e Oliveira (2009) o estudo sobre o tema absenteísmo apresentou resultados das causas diretamente ligadas a doenças e acidentes de trabalho e a realização de exames periódicos.

Terribili Filho (2002) pesquisou as origens das dificuldades encontradas pelos discentes, entre as motivações estudadas estão: aspectos sociais, aspectos externos e de infraestrutura. Quando a dificuldade que afeta o desempenho acadêmico se refere ao deslocamento da local de trabalho até a instituição de ensino, ou o fato de trabalhar durante o dia e estudar durante a noite entre outras, se destaca o trabalho de Petrucci (2005).

Miranda, Mamede e Marques (2014) realizaram um trabalho respectivo as variáveis comportamentais e a correlação com os aspectos de desempenho acadêmico no curso de Ciências Contábeis, com uma população de 494 alunos. Neste estudo apresentou a esfera de expansão do ensino superior e variáveis do baixo desempenho na prova do INEP. Ainda segundo Miranda, Mamede e Marques (2014), os aspectos psicológicos estão entre as principais causas, ficando evidente que essas variáveis interferem no coeficiente de desempenho acadêmico, revelando que alunos na faixa etária de 20 a 40 anos apresentam êxito inferior aos demais.

Miranda, Araújo e Marcelino (2017) realizaram uma pesquisa sobre o absenteísmo e a vinculação com desempenho acadêmico. Vislumbrando saber qual é a característica que tem um destaque maior. Salientou-se

que cerca de 32,9% dos acadêmicos que desistiram do curso pela fonte de reprovações no período de 2009 a 2013, enfatizou-se o impacto do absenteísmo tem na vida acadêmica.

É esperado, também, que um percentual de alunos tem suas faltas justificadas pela falta de interesse e desmotivação causada pelo corpo docente, levando o estudante a considerar que o ensino oferecido é de baixa qualidade e que apenas a diligência dos conteúdos em suas residências seria suficiente para sua instrução (Santos, 2018).

### **3 Procedimentos Metodológicos**

O presente estudo é classificado como descritivo quanto ao objetivo, quantitativo quanto à abordagem do problema e pesquisa de campo quanto aos procedimentos.

A população da pesquisa é formada pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro Oeste, matriculados nos turnos matutinos e noturnos. A amostra é formada por 178 alunos, os quais participaram da pesquisa de forma voluntária, respondendo o questionário de forma presencial, durante o horário de aula.

Para o levantamento de dados foi aplicado um questionário aos integrantes. Essa ferramenta foi elaborada para a verificação de informações provenientes sobre aspectos profissionais, familiares, trabalho, buscando saber qual é a incidência de absenteísmo no ambiente acadêmico.

O questionário utilizado é dividido em três blocos: 1º Bloco: questões de perfil, adaptado do estudo de Matsuura (2008); 2º Bloco: questões que identificam as causas das faltas nas aulas, para as quais o respondente foi convidado a responder cada questão fazendo uso da escala Lickert, sendo (1) Discordo Totalmente; (2) Discordo Parcialmente; (3) Não concordo e nem discordo; (4) Concordo Parcialmente; (5) Concordo Totalmente. Nesse bloco constam 20 questões, das quais 16 foram retiradas de outros estudos, cujas fontes estão descritas na Tabela 2, a seguir, e 4 questões foram propostas nesta pesquisa, considerando as particularidades regionais, como estudantes residentes em outras cidades.

O tratamento dos dados foi feito por meio de Estatística Descritiva –Frequência, Média e Desvio Padrão - por meio da qual é possível conhecer o perfil dos respondentes, bem como a opinião dos mesmos quanto aos motivos que causam absenteísmo acadêmico. Também foi utilizada a Análise Fatorial - Análise de Componentes Principais – para reduzir as variáveis e compor os constructos do estudo. A Análise Fatorial foi utilizada para compor os constructos da presente pesquisa, em função da utilização de questões de diversos autores, bem como pela inserção das questões propostas nesse estudo. Destaca-se que todos fatores tiveram sua validade interna testada pelo Alpha de Cronbach.

Utilizou-se ainda o teste de Correlação de Pearson para analisar a relação existente entre as variáveis de perfil e os constructos formados no estudo, bem como o teste T de Student, para verificar se há diferença nas causas de absenteísmo, considerando as características dos respondentes.

### **4 Análise dos Dados**

#### **4.1 Perfil dos respondentes**

Na Tabela 1 é apresentado o perfil do respondente da pesquisa.

Tabela 1: Estatística Descritiva – Perfil dos participantes

Série	1.o	2.o	3.o	4.o	
	24,2%	27%	22,5%	26,4%	
Turno	Matutino		Noturno		
	51,1%		48,9%		
Idade	Até 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	Mais de 40	
	55%	38,2%	4,5%	2,2%	
Gênero	Masculino		Feminino		
	48,9%		51,1%		
Mora em Guarapuava	Sim		Não		
	80,9%		19,1%		
Ensino Médio	Público		Privado		
	83,1%		16,9%		
Horas que estuda fora da universidade	Até 4 horas	De 4 a 8 horas	De 8 a 12 horas	Mais de 12	Não estudo
	56,7%	22,5%	4,5%	2,8%	13,5%
Atividade/trabalho	Estágio	Área contábil	Outra área	Nenhuma	
	27,5%	16,9%	45,5%	10,1%	
Horas atividade/trabalho	Até 20 horas	21 a 30 horas	31 a 40 horas	Mais de 40	
	38,2%	21,4%	16,2%	24,2%	
Renda	Até 1.000	1.001 até 1.500	1.501 até 2.000	Acima de 2.000	
	52,8%	17,4%	14,6%	15,2%	
Depende da renda para sobreviver	Sim	Parcialmente	Não		
	36,5%	33,1%	30,3%		

Fonte: Dados da pesquisa

É possível observar que o perfil dos respondentes é condizente com a matrícula regular, pois não possuem frequências superiores em relação à série assinalada. Cerca de 51,1% frequenta o período matutino e 48,9% no período noturno. A idade dos acadêmicos que estudam ciências contábeis é centralizada na faixa etária de até 20 anos (55,01%) e de 21 a 30 anos (38,2%). Pessoas do gênero feminino representam 51,1% da amostra. Aproximadamente 80,9% dos estudantes residem em Guarapuava, Paraná.

Ademais, identifica-se que a maioria do respondente concluiu o ensino médio na rede pública de educação (83,1%). As horas utilizadas para estudos fora de aula em geral é de até 4 horas (56,7%). E a

atividade/trabalho está predominantemente em outras áreas (45,5%), demonstrando que inúmeros alunos não desempenham a função contábil. As horas desempenhadas na atividade/trabalho em geral não são superiores a 20 horas (38,20%) e a preponderância da renda se encontra em valores de até 1.000,00 reais (52,8%). Os acadêmicos que dependem da renda para sobreviver totalmente (36,5%) e parcialmente (33,1%) somam juntos 69,6% dos respondentes.

## 4.2 Estatística descritiva dos dados

A Tabela 2 apresenta a Estatística Descritiva referente ao conjunto de variáveis relacionadas as causas de absenteísmo no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro Oeste. Destaca-se que a amostra é formada por 178 respondentes, os quais foram convidados a discordar totalmente até concordar totalmente, por meio das notas 1 a 5, conforme escala Lickert. Na primeira linha estão apresentadas as frequências absolutas de respostas em cada uma das notas, na segunda linha é apresentada a frequência percentual. Já nas duas últimas colunas estão apresentadas a média e desvio-padrão.

**Tabela 2:** Estatística Descritiva das variáveis relacionadas ao absenteísmo no curso.

	Questões		1	2	3	4	5	Média	Desvio padrão
1	Trabalhar no contra turno das aulas dificulta fortemente o comparecimento às aulas (Carvalho 2001).	*	19	25	28	62	44	3,489	1,2942
		**	10,70	14,00	15,70	34,80	24,70		
2	O cansaço causado pelo trabalho é causa da ausência nas aulas do curso de contabilidade (Matsuura 2008).	*	14	20	26	64	54	3,697	1,2342
		**	7,9	11,2	14,6	36	30,3		
3	Doenças é uma das causas de sua falta nas aulas (Paisey & Paisey 2004).	*	38	36	31	35	38	2,994	1,4555
		**	21,3	20,2	17,4	19,7	21,3		
4	Problemas financeiros impactam na sua ida as aulas (Araújo et al. 2013).	*	77	41	31	23	6	2,101	1,1936
		**	43,3	23	17,4	12,9	3,4		
5	Imprevistos de última hora são usualmente responsáveis pela sua ausência acadêmica (Paisey & Paisey 2004).	*	16	32	37	57	36	3,365	1,2425
		**	9	18	20,8	32	20,2		
6	Falta de transporte está diretamente ligada a sua ausência em sala (Shmulian; Coetzee, 2011).	*	80	28	22	21	27	2,365	1,5132
		**	44,9	15,7	12,4	11,8	15,2		
7	Gravidez é uma das variantes que prejudica o comparecimento as aulas (Oenning, Carvalho e Lima, 2012).	*	82	12	33	29	22	2,421	1,4984
		**	46,1	6,7	18,5	16,3	12,4		

8	Problemas familiares são um dos aspectos que coibiu à ida as aulas. (Souto-Maior et al.2011).	*	60	30	35	36	17	2,551	1,382
		**	33,7	16,9	19,7	20,2	9,6		
9	Baixa motivação acadêmica é responsável pelas faltas as aulas (Santos, 2018).	*	20	34	29	58	37	3,326	1,3043
		**	11,2	19,1	16,3	32,6	20,8		
10	Ficar em casa para realizar trabalhos da disciplina no dia seguinte (Paisey e Paisey 2004).	*	30	31	41	48	28	3,073	1,3235
		**	16,9	17,4	23	27	15,7		
11	Ficar em casa para estudar para a avaliação no dia seguinte é uma das causas do meu absenteísmo (Shmulian; Coetzee, 2011).	*	35	27	40	45	31	3,056	1,377
		**	19,7	15,2	22,5	25,3	17,4		
12	Viagens e/ou cursos provenientes do trabalho impediram o meu comparecimento as aulas.	*	66	29	28	31	24	2,539	1,47
		**	37,1	16,3	15,7	17,4	13,5		
13	A metodologia de ensino afeta a sua presença em sala de aula (Santos 2018).	*	48	29	35	33	33	2,854	1,4695
		**	27	16,3	19,7	18,5	18,5		
14	Materiais e/ou livros utilizados é um dos motivos das minhas faltas (Santos, 2018).	*	97	37	30	8	6	1,815	1,0811
		**	54,5	20,8	16,9	4,5	3,4		
15	Discussões em sala e interação com os colegas de classe ocasionam o meu não comparecimento.	*	119	26	16	12	5	1,64	1,0762
		**	66,9	14,6	9	6,7	2,8		
16	Atividades lúdicas e dinâmicas desmotivam a minha ida a faculdade (Santos 2018).	*	104	27	30	10	7	1,815	1,1421
		**	58,4	15,2	16,9	5,6	3,9		
17	Morte de familiares e amigos é um dos motivos de coibiu a sua presença acadêmica (questão proposta neste estudo).	*	47	17	17	32	65	3,287	1,6509
		**	26,4	9,6	9,6	18	36,5		
18	Casamento em algum momento dificultou ao comparecimento acadêmico (questão proposta neste estudo).	*	116	16	30	11	5	1,725	1,1187
		**	65,2	9	16,9	6,2	2,8		
19	Algum tipo de acidente dificultou em algum momento a minha ida a aula (questão proposta neste estudo).	*	85	16	23	24	30	2,427	1,5794
		**	47,8	9	12,9	13,5	16,9		
20	Paralisação e/ou greve impossibilitariam o trajeto até a	*	52	33	38	24	31	2,713	1,4544
		**	29,2	18,5	21,3	13,5	17,4		



## Por que os alunos de ciências contábeis faltam? obstáculos que acadêmicos de ciências contábeis enfrentam para a conclusão do curso

faculdade (questão proposta neste estudo).									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Frequência absoluta; \*\* Frequência percentual;

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar as respostas, nota-se que nas assertivas 1, 2, 5, 9, 10, 11 e 17, há maior frequência de respostas nas notas mais altas. Isso demonstra que, sob a percepção dos alunos, esses seriam os motivos que mais provocam faltas nas aulas. Dentre esse grupo, observa-se que a assertiva 2 “O cansaço causado pelo trabalho é causa da ausência nas aulas do curso de contabilidade” obteve a maior média (3,697), bem como, a maior frequência de respostas nas notas 4 e 5 (66,3%), pois a mesma está diretamente ligada ao desempenho das atividades e o esforço extra aplicado para a realização das mesmas, ocasionando noites mal dormidas e sensação de fadiga.

A segunda assertiva com maior nota foi a 1 “Trabalhar no contra turno das aulas dificulta fortemente o comparecimento às aulas”, com média de (3,489) e frequência das respostas nas notas 4 e 5 (59,5%). As causas estão ligadas as funções extras e/ou horas extras nas atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho. A terceira assertiva foi a 5 “Imprevistos de última hora são usualmente responsáveis pela sua ausência acadêmica”, totalizando (3,365) de média, frequência de respostas nas notas 4 e 5 (52,2%), que indicam que imprevisibilidade de fatos afetam os acadêmicos um número considerável de vezes. A “Baixa motivação acadêmica é responsável pelas faltas as aulas” – questão 9 - com média de (3,326) e frequência de respostas nas notas 4 e 5 (53,4%), também foi considerada uma das causas relevantes de ausências, indicando que muitas vezes os acadêmicos não se sentem motivados para se deslocar até faculdade.

Por outro lado, as assertivas 14, 15, 16 e 18 foram as com menores médias, todas abaixo de 2, indicando que os respondentes, em sua maioria, discordaram total ou parcialmente desses motivos como sendo os responsáveis pelas faltas. A menor média está na assertiva 15 “Discussões em sala e interação com os colegas de classe ocasionam o meu não comparecimento”, demonstrando que grande parte dos respondentes não apresenta problemas de relacionamento com os colegas a ponto de isso ocasionar sua ausência nas aulas. Nessa assertiva apenas 5 dos 178 (2,8%) respondentes afirmaram que esse seria um motivo para sua ausência da sala de aula. A assertiva 18 “Casamento em algum momento dificultou ao comparecimento acadêmico”, não apresentou muita representatividade nos motivos das faltas, com um total de apenas (2,8%) das respostas afirmativas, não sendo responsável, portanto, pela ausência dos alunos.

As assertivas 14 e 16 “Materiais e/ou livros utilizados é um dos motivos das minhas faltas” e “Atividades lúdicas e dinâmicas desmotivam a minha ida a faculdade” apresentam a média (1,815), diferindo apenas na frequência de repostas afirmativas sendo 6 e 7, respectivamente, valores ínfimos, indicando que os acadêmicos não possuem objeção quanto a metodologia/conteúdo das aulas ou o material utilizado pelos professores.

### 4.3 Análise fatorial

Com intuito agrupar as variáveis similares em grupos distintos, os dados foram submetidos a técnica estatística de Análise Fatorial – Componentes Principais – a qual gerou quatro constructos: (i) Financeiro e Familiar; (ii) Materiais e Métodos; (iii) Trabalho; e (iv) Doenças e Imprevistos, cujos testes KMO, Variância Explicada pelo Fator e Alfa de Cronbach são apresentados na Tabela 3. Segundo a literatura os fatores que possuem KMO superior a 0,5, e Alfa de Cronbach superior a 0,6 (Hair et al, 2005), podem ser analisados com uma variável representativa de vários indicadores.

Tabela 3: Fatores explicativos do absenteísmo dos estudantes de Ciências Contábeis.

	N	Questão	KMO	Variância Explicada	Alfa de Cronbach
Motivos Financeiros e Familiares	4	Problemas financeiros impactam na sua ida as aulas (Araújo et al. 2013).	0,697	40,21%	0,642
	7	Gravidez é uma das variantes que prejudica o comparecimento as aulas (Oenning et al. 2012).			
	8	Problemas familiares são um dos aspectos que coibiu à ida as aulas. (Souto-Maior et al. 2011).			
	18	Casamento em algum momento dificultou ao comparecimento acadêmico (questão proposta neste estudo).			
Motivos Metodológicos e Didáticos	9	Baixa motivação acadêmica é responsável pelas faltas as aulas (Santos, 2018).	0,681	43,64%	0,663
	13	A metodologia de ensino afeta a sua presença em sala de aula (Santos 2018).			
	14	Materiais e/ou livros utilizados é um dos motivos das minhas faltas (Santos, 2018).			
	15	Discussões em sala e interação com os colegas de classe ocasionam o meu não comparecimento (questão proposta neste estudo).			
	16	Atividades lúdicas e dinâmicas desmotivam a minha ida a faculdade (Santos 2018).			
Motivos Profissionais ou Trabalho e	1	Trabalhar no contra turno das aulas dificulta fortemente o comparecimento às aulas (Carvalho 2001).	0,553	44,02%	0,638
	2	O cansaço causado pelo trabalho é causa da ausência nas aulas do curso de contabilidade (Matsuura 2008).			
	10	Ficar em casa para realizar trabalhos da disciplina no dia seguinte (Paisey & Paisey 2004).			
	11	Ficar em casa para estudar para a avaliação no dia seguinte é uma das causas do meu absenteísmo (Shmulian & Coetzee, 2011).			
	12	Viagens e/ou cursos provenientes do trabalho impediram o meu comparecimento as aulas (questão proposta neste estudo).			
Motivos por Doenças e Imprevistos	3	Doenças é uma das causas de sua falta nas aulas (Paisey & Paisey, 2004).	0,752	35,69%	0,637
	5	Imprevistos de última hora são usualmente responsáveis pela sua ausência acadêmica (Paisey & Paisey, 2004).			
	6	Falta de transporte está diretamente ligada a sua ausência em sala (Shmulian & Coetzee, 2011).			
	17	Morte de familiares e amigos é um dos motivos de coibiu a sua presença acadêmica (questão proposta neste estudo).			
	19	Algum tipo de acidente dificultou em algum momento a minha ida a aula (questão proposta neste estudo).			
	20	Paralisação e/ou greve impossibilitariam o trajeto até a faculdade (questão proposta neste estudo).			

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse primeiro constructo denominado Financeiro e Familiar, estão reunidas questões relacionadas a problemas financeiros e familiares. São variáveis que afetam diretamente o respondente de forma positiva como a gravidez ou casamento, ou até mesmo negativos como problemas financeiros ou familiares impactando diretamente na ausência em sala de aula.

O segundo constructo, denominado Metodologia e Didática, engloba as questões relacionadas aos materiais, metodologias, discussões e motivações acadêmicas. Esse conjunto de indicadores está relacionado com o perfil das aulas e do professor, bem como a aceitação desses procedimentos por partes dos acadêmicos.

No constructo Motivos Profissionais, Trabalho estão reunidas as questões que tratam do impacto do trabalho profissional dos alunos nas atividades relacionadas à universidade. Nesse conjunto de indicadores é investigado se o trabalho e o respectivo cansaço são motivadores para faltar na aula, assim como ficar em casa para estudar para avaliação ou realizar trabalhos. Essas variáveis são significativas, pois ambas as atividades são compromissos fundamentais para desenvolvimento pessoal e profissional, e todos os esforços estão concentrados nesses objetivos.

O último constructo formado reúne os indicadores relacionados a questões relacionadas à doença, morte na família e outros imprevistos, englobando vários aspectos do cotidiano dos estudantes. A falta de transporte atinge a maioria dos alunos que moram fora de Guarapuava e também estão mais suscetíveis a acidentes no percurso até a universidade. As paralisações e/ou greves ocorrem em função de reivindicações trabalhistas, contra corte de gastos etc., em decorrência disso desencadeando ausências acadêmicas. Doenças, imprevistos e morte têm natureza corriqueira e casuais em consequência disso todos estão suscetíveis.

#### 4.3.1 Estatística descritiva dos constructos

Os motivos de absenteísmo estudados foram divididos em 4 constructos, sendo respectivamente “Motivos Financeiros e Familiares”, “Motivos Metodológicos e Didáticos Motivos Profissionais ou de Trabalho” e “Motivos de Doenças e Imprevistos” afim de fazer uma estatística descritiva analisando as médias encontradas.

**Tabela 4:** Estatística descritiva dos fatores explicativos do absenteísmo dos estudantes de Ciências Contábeis

<b>Motivos Financeiros e Familiares</b>							
<b>Questões/Motivos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
Problemas financeiros.	43,3%	23%	17,4%	12,9%	3,4%	2,10	1,1936
Gravidez.	46,1%	6,7%	18,5%	16,3%	12,4%	2,42	1,4984
Problemas familiares.	33,7%	16,9%	19,7%	20,2%	9,6%	2,55	1,382
Casamento.	65,2%	9%	16,9%	6,2%	2,8%	1,72	1,1187
Média Geral dos Motivos Financeiros e Familiares = 2,19							
<b>Motivos Metodológicos e Didáticos</b>							
<b>Questões/Motivos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Média</b>	<b>Des padrão</b>
Baixa motivação acadêmica.	11,2%	19,1%	16,3%	32,6%	20,8%	3,32	1,304
A metodologia de ensino.	27%	16,3%	19,7%	18,5%	18,5%	2,85	1,460
Materiais e/ou livros utilizados.	54,5%	20,8%	16,9%	4,5%	3,4%	1,81	1,081

Discussões em sala e interação com os colegas de classe.	66,9%	14,6%	9%	6,7%	2,8%	1,64	1,076
Atividades lúdicas e dinâmicas	58,4%	15,2%	16,9%	5,6%	3,9%	1,81	1,142

Média Geral dos Motivos Materiais e Métodos = 2,29

#### Motivos Profissionais e de Trabalho

Questões/Motivos	1	2	3	4	5	Média	Des padrão
Trabalhar no contra turno das aulas	10,7%	14%	15,7%	34,8%	24,7%	3,48	1,294
O cansaço causado pelo trabalho.	7,9%	11,2%	14,6%	36%	30,3%	3,69	1,234
Ficar em casa para realizar trabalhos da disciplina do dia seguinte.	16,9%	17,4%	23%	27%	15,7%	3,07	1,323
Ficar em casa para estudar para avaliação no dia seguinte.	19,7%	15,2%	22,5%	25,3%	17,4%	3,05	1,377
Viagens e/ou cursos provenientes do trabalho.	37,1%	16,3%	15,7%	17,4%	13,5%	2,53	1,477

Média Geral dos Motivos Profissionais e de Trabalho = 3,19

#### Doenças e Imprevistos

Questões/Motivos	1	2	3	4	5	Média	Desvio Padrão
Doenças.	21,3%	20,2%	17,4%	19,7%	21,3%	2,99	1,455
Imprevistos de última hora.	9%	18%	20,8%	32%	20,2%	3,36	1,242
Falta de transporte.	44,9%	15,7%	12,4%	11,8%	15,2%	2,36	1,513
Morte de familiares e amigos.	26,4%	9,6%	9,6%	18%	36,5%	3,28	1,650
Algum tipo de acidente.	47,8%	9%	12,9%	13,5%	16,9%	2,42	1,579
Paralisação e/ou greve.	29,2%	18,5%	21,3%	13,5%	17,4%	2,71	1,454

Média Geral das Doenças e Imprevistos = 2,86

Fonte: Dados da pesquisa

A maior média apresentada no constructo de “Motivos financeiros e familiares” é quanto aos “problemas familiares” com um total de 2,55 de média, as notas 1 e 2 representam 50,6% das respostas, isso quer dizer que os respondentes discordam que esse seja motivo do seu absenteísmo acadêmico. A “gravidez” apresentou 2,42 de média, e a frequência de notas 1 e 2 de 52,8%, discordando que essa variável prejudica no comparecimento as aulas. “Problemas financeiros” registrados com a frequência de notas 1 e 2 de 66,3% de discordância de motivos elencados para a ausência acadêmica. “Casamento” é a questão com menor média - 1,725 e frequência de notas de 1 e 2 é superior as demais questões com 74,2% das repostas discordando que

essa seja um dos motivos pelas suas faltas. A média do constructo é de 2,19, sinalizando que as respostas encontram em discordância dos motivos apresentados, concentrados nas notas 1 e 2.

Quanto aos “Motivos Metodológicos e Didáticos” nota-se que a maior média encontrada nesse constructo é sobre a “baixa motivação acadêmica” (3,32) e a frequência das respostas é concentrada nas notas 4 e 5 (53,4%), sendo possível afirmar que é uma das causas que levam os estudantes de contabilidade a faltar. A “metodologia de ensino” com média (2,85) e frequência de respostas nas notas 1 e 2 (43,3%), com valores bem distribuídos, mas a maioria discorda que esse seja um fator determinante para o não comparecimento as aulas. Os “Materiais e/ou livros utilizados” e “atividades lúdicas e dinâmicas” apresentam média igual de 1,81 e frequência maior nas notas 1 e 2, diferindo apenas no percentual enquanto a primeira soma 75,3% a segunda soma 73,6%. A partir desses dados pode-se afirmar que esses motivos não são relevantes. As “Discussões em sala e interação com colegas” apresenta média de 1,64 e frequência de notas de 1 e 2 no valor de 81,5%, não sendo considerada uma causa de faltas, porque quanto menor a média maior a discordância dos motivos apresentados, quanto maior é a média menor a discordância. A média geral do constructo é de 2,29, indicando que as respostas se encontram em discordância com o item apresentado como motivos para o seu absenteísmo.

Ainda quanto aos “Motivos Metodológicos e Didáticos”, o “Cansaço causado pelo trabalho” apresenta a maior média (3,69), por conseguinte seus resultados são em concordância com os motivos apresentados (66,3%). “Trabalhar em contra turno” é um fator prejudicial para o comparecimento as aulas, visto que essa questão tem a segunda maior média de 3,48. “Ficar em casa para realizar trabalho” e “Ficar em casa para estudar para avaliação” apresentaram média acima de 3,0 tornando esses motivos causas do absenteísmo. As “Viagens e/ou cursos provenientes do trabalho” de maneira singular apresenta a menor média de 2,53, com respostas concentradas nas notas 1 e 2 (53,4%), divergindo ser o motivo de ser origem do não comparecimento as aulas. A média do constructo é 3,19, demonstrando que a maioria das afirmações foram positivas em relação aos motivos.

Já com relação ao constructo “Doenças e Imprevistos”, os “Imprevistos de última hora” apresentam a média de 3,36 e as notas atribuídas com maior frequência são entre 4 e 5 (52,2%), em uma afirmativa como um dos responsáveis pela ausência acadêmica. A “Morte de familiares e amigos” apresenta média 3,28 e possui 54,5% de concentração de concordância com esse aspecto citado. As “doenças” tem média de 2,99, onde 41,5% dos respondentes discordam e 41% concordam com essa questão ser um dos motivos do absenteísmo acadêmico. “Paralisação e/ou greve” possui média de 2,71 e os dados estão registrados, em sua maioria, nas notas 1 e 2 (47,4%) desconsiderando como um motivo efetivo de faltas. As menores médias estão vinculadas a “falta de transporte” e “acidente” 2,36 e 2,42 respectivamente, com grande parte das respostas centralizadas nas notas 1 e 2 discordando fortemente dessa afirmação de dificuldades. A média do constructo 2,86 passa a representação de dados bem distribuídos tanto em discordância como em concordância com os itens apresentados.

#### **4.4 Correlação entre variáveis**

Na Tabela 5 é possível observar o comportamento das variáveis, por meio na Correlação de Spearman.

**Tabela 5:** Correlação entre variáveis

---

*Correlações Spearman*

---

	Série	Turno	Idade	Gênero	Mora em	Guarapuava	Ensino	Médio	Horas de estudo	Renda	Metodológico e didático	Doenças	Imprevistos	Trabalho
Idade	,492**	0,141												
Gênero	0,034	-0,123	-,163*											
Mora Gpuava	-0,108	,182*	-,169*	0,132										
Ensino médio	,167*	-0,08	0,088	-0,04	-0,142									
Horas de estudo	,233**	,441**	,386**	-,208**	-0,048	-0,062								
Renda	,289**	,397**	,563**	-,213**	-,154*	0,012	,666**							
Metodológico didático	0,049	-0,02	0,045	0,073	-0,1	0,019	-0,081	-0,048						
Doenças Imprevistos	0,021	-0,066	0,024	0,125	,231**	-0,118	-,192*	-0,146	,173*					
Trabalho	,226**	,280**	0,111	0,145	0,067	0,002	,205**	,191*	,172*	0,087				
Familiar	-0,117	-0,103	0,088	0,017	0,057	-0,073	-0,045	-0,012	,295**	,463**	0,029			

Fonte: Dados da pesquisa

A variável “série” apresenta correlação significativa, porém fraca, com Idade, Ensino Médio, Horas de estudo fora da universidade, Renda e as questões de trabalho que ocasionam faltas. Nesse sentido, entende-se que a medida que o respondente avança nas séries do curso, ele tem mais idade, estuda fora da universidade durante mais horas por semana, tem uma renda mais alta e as questões de trabalho tendem a fazer com que ele falte mais no trabalho.

Com relação ao “turno” nota-se que o estudante do período noturno estuda mais horas fora da universidade, possui renda maior e também tem suas ausências nas aulas influenciadas por questões de trabalho. Observa-se ainda que alunos que não moram em Guarapuava tendem a frequentar a universidade no período noturno.

Quanto à idade, nota-se que os estudantes mais velhos são do gênero masculino estudam mais horas por semana e tem renda mais alta, quando comparados com os respondentes com menos idade. Quanto ao gênero, nota-se que as mulheres estudam menos horas fora da universidade e tem renda mais baixa quando comparadas com os homens da amostra. Com relação ao local de moradia do respondente, observa-se que aqueles que não moram em Guarapuava tendem a ter uma renda menor, ter menos idade e estudar mais no período noturno.

Ao analisar o constructo que contempla questões relacionadas a Metodologia e Didática, percebe-se que o mesmo não apresentou nenhum coeficiente significativo, indicando que as questões nessa categoria não apresentam comportamento semelhante com nenhuma das variáveis investigadas.

O Constructo Doenças e Imprevistos apresenta correlação significativa com os estudantes que não moram em Guarapuava, ou seja, quando o estudante mora fora ele falta mais por questões de doenças e imprevistos como acidentes, falta de transportes ou outros motivos semelhantes.

Quanto ao constructo Trabalho, observa-se que o mesmo está correlacionado com cinco variáveis: série, turno, horas de estudo por semana, renda e motivos metodológicos, ou seja, alunos do turno noturno, de séries mais avançadas e que estudam mais horas por semana, tendem a faltar mais na universidade por questões de trabalho.

Por fim, quanto ao constructo Financeiro e Familiar, nota-se que o mesmo apenas apresentou correlação com os outros constructos analisados: Metodológico e didático e Doenças e Imprevistos, indicando que os respondentes que atribui maior nota para um, também atribuiu para outros e vice-versa.

#### 4.5 Teste T de médias entre as variáveis

Nesse tópico é analisado se existem diferenças nas médias entre os as variáveis de perfil e os constructos analisados nesse estudo. O teste t indica se as notas médias de cada grupo são estatisticamente diferentes. Considera-se diferente aquela média cuja significância (Sig) é inferior a 0,05, indicando que a hipótese nula de diferença de médias foi rejeitada. Os resultados estão apresentados na Tabela 12.

**Tabela 6:** Teste de diferença de média entre variáveis de perfil e os constructos

Perfil	Variável	Financeiro e Familiar	Metodologia e Didática	Trabalho	Doenças e Imprevistos
		<b>Nota Média</b>			
Turno	Manhã	2,38	2,30	3,08	2,90
	Noite	2,16	2,27	3,59	2,81
	Sig	0,12	0,85	0,00	0,48
Gênero	Masculino	2,27	2,22	3,17	2,74
	Feminino	2,30	2,35	3,47	2,97
	Sig	0,85	0,28	0,04	0,09
Mora em Gpuava	Sim	2,26	2,32	3,29	2,75
	Não	2,37	2,12	3,46	3,27
	Sig	0,50	0,19	0,37	0,02
Série	1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> série	2,44	2,25	3,15	2,89
	3. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup> série	2,21	2,30	3,40	2,84
	Sig	0,08	0,66	0,10	0,70
	1. <sup>a</sup> a 3. <sup>a</sup> série	2,44	2,32	3,06	2,89
	4. <sup>a</sup> série	2,16	2,26	3,52	2,83
	Sig	0,02	0,67	0,02	0,64
	1. <sup>a</sup> série	2,32	2,20	2,99	2,54
	2. <sup>a</sup> a 4. <sup>a</sup> série	2,27	2,31	3,39	2,91
Sig	0,80	0,52	0,00	0,03	
Renda	Até 1.000,00	2,28	2,29	3,21	2,98
	Mais de 1.000,00	2,29	2,28	3,46	2,72
	Sig	0,88	0,89	0,08	0,05
	Até 1.500,00	2,23	2,33	3,21	2,93
	Mais de 1.500,00	2,40	2,19	3,59	2,68
	Sig	0,23	0,29	0,01	0,09
Idade	Até 18 anos	2,32	2,25	3,31	2,84
	Mais de 18 anos	2,27	2,29	3,33	2,86
	Sig	0,77	0,76	0,93	0,91
	Até 20 anos	2,18	2,25	3,25	2,86
	Mais de 20 anos	2,40	2,33	3,41	2,85

Sig	0,07	0,47	0,27	0,97
Até 25 anos	2,23	2,30	3,29	2,83
Mais de 25 anos	2,55	2,23	3,51	2,96
Sig	0,06	0,67	0,26	0,51

Fonte: Dados da pesquisa

Ao testar a média quanto ao turno, visou-se identificar se as opiniões dos alunos da manhã são diferentes dos alunos do período noturno. O teste indica que a opinião apenas diverge no constructo Trabalho, cujo resultado indica que as notas atribuídas pelos alunos da noite são estatisticamente diferentes e maiores que a dos alunos da manhã, demonstrando que as exigências do trabalho, bem como suas consequências, causam mais faltas em quem estuda a noite. O mesmo resultado é encontrado quando se compara as médias por gênero, o qual indica que as mulheres sofrem mais os efeitos do trabalho que os homens, visto que elas apresentaram média maior para esse constructo.

O fato do aluno não residir em Guarapuava indica que ele apresenta média maior no constructo de Doenças e Imprevistos em relação a quem mora em Guarapuava, pois esses alunos estão mais suscetíveis a essas problemáticas. Acadêmicos da 1ª a 3ª série apresentam maiores dificuldades Financeiras e Familiares em relação à 4ª série, afetando diretamente o comparecimento as aulas, resultado de altos gastos com moradia, alimentação e materiais e /ou renda insuficiente para seus gastos. Já em relação ao constructo Trabalho os alunos da 4ª série apresentam média superior que a da 1ª a 3ª, constatando que alunos do último período têm mais complicações com esse constructo, especialmente vinculadas com o tempo usado para o desempenho de suas atividades.

Se considerar somente o 2º a 4º ano a correspondência das médias se repetem com maiores valores que no 1º ano nos constructos Trabalho, Doenças e Imprevistos, aliado de um número maior de alunos e respostas afirmativas das questões associadas a esses constructos, os alunos dessas séries possuem uma tendência de faltas ocasionadas por esses fatores em especial.

O resultado identificado a partir das faixas de renda indica que alunos que recebem até mil reais encontram mais obstáculos sobre o constructo Doenças e Imprevistos que alunos que recebem mais de mil reais, determinando que acadêmicos dessa faixa tendam a sofrer mais por enfermidades e acasos. Já alunos que recebem até mil e quinhentos reais e mais de mil e quinhentos, o constructo de Trabalho tem maior destaque, e a média é maior para alunos que possuem mais de mil e quinhentos reais, sendo considerado um fator determinante para o absentismo desses alunos.

Alunos com mais de 25 anos apresentam mais dificuldades financeiras e familiares, decorrentes de inúmeros fatores que afetam a ida a universidade, sendo considerada uma causa significativa para alunos dessa faixa etária.

## 5 Considerações finais

A questão abordada nesse artigo é a identificação dos principais fatores internos e externos que contribuem para a ausência do curso de ciências contábeis, verificou-se que o padrão que desencadeia esse acontecimento está centralizado em diversas questões apresentadas como “Trabalhar no contra turno das aulas”, “Cansaço causado pelo trabalho”, “Imprevistos de última hora”, “Baixa motivação acadêmica”, “Ficar em casa para realizar trabalhos”, “Ficar e estudar para a avaliação” e “Morte de familiares e amigos”.

Para fazer análises estatisticamente descritivas dos itens apresentados como motivos de ausência acadêmica, foram necessários dividir em 4 constructos. A estatística descritiva dos “Motivos Financeiros e Familiares”, onde foram elencadas as questões “Problemas familiares”, “Gravidez”, “Problemas financeiros” e



“Casamento”, com média geral de 2,19 sendo possível considerar que os respondentes discordam dos motivos apresentados.

“Motivos Metodológicos e Didáticos” reúne os motivos “Baixa motivação acadêmica”, “Metodologia de ensino”, “Materiais e/ou livros utilizados” e “atividades lúdicas e dinâmicas” e “Discussões em sala de aula e interação com os colegas”, apesar de “Baixa motivação acadêmica” ser considerada uma variável determinante no absenteísmo acadêmico, a média geral do constructo é de 2,29 indicando que com base nos itens comentados não há muita concordância.

Os “Motivos Profissionais ou de Trabalho” denota a média geral de 3,1708, expressando que os alunos consideram as questões como “Cansaço causado pelo trabalho”, “trabalhar em contra turno as aulas”, “ficar em casa para realizar trabalho”, “Ficar em casa para estudar para a avaliação e “Viagens e/ou cursos provenientes do trabalho” são os indicadores das principais justificativas para ausência em sala de aula.

O constructo de “Motivos de Doenças e Imprevistos” agrupa as afirmações “Imprevistos de ultima hora”, “Morte de familiares e amigos”, “Doenças”, “Paralisação e/ou greve”, “Falta de transporte” e “Acidente” com dados bem subdivididos e média geral de 2,8585 assinalando que houve varias concordância e discordâncias esses contratempos.

Com relação ao teste de Correlação, o estudo permitiu identificar que a Metodologia e a Didática não apresentam nenhuma correlação com as variáveis investigadas. Já Doenças e Imprevistos são obstáculos especialmente para estudantes que residem fora da cidade sede da universidade. Já o Trabalho é uma dificuldade maior para alunos de séries mais avançadas e mais velhos. Por fim os motivos Financeiros e Familiares estão somente correlacionados com os demais constructos.

Quanto ao teste t de Student, o estudo mostrou que o Trabalho causa mais absenteísmo para alunos do gênero masculino que estudam a noite, em séries mais avançadas e com maior renda. Já Doenças e Imprevistos é um problema mais intenso para alunos de menor renda. O constructo Financeiro e Familiar dificulta a ida as aulas especialmente para alunos das séries iniciais. Metodologia e Didática não se mostrou estatisticamente diferente para nenhuma variável de perfil.

É evidente que há limitações sobre o estudo, pois foram considerados somente os estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade, os questionários aplicados discorrem sobre as variantes de forma generalizada, sem verificar o desdobramento desses aspectos. Contudo novos estudos podem abordar essas nuances e verificar a dimensão desse assunto em outros cursos, tal como em outras universidades, investigando se os resultados são similares ou divergentes.

## **Referências**

- Aguiar, G. D. A. S., & de Oliveira, J. R. (2015). Absenteísmo: suas principais causas e consequências em uma empresa do ramo de saúde. *Revista de Ciências Gerenciais*, 13(18), 95-113.
- Camargos, M. A., Camargos, M. C. S.(2011). Desempenho acadêmico de discentes do curso de ciências contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. In: ENANPAD, 35, 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD. 2011.
- Araújo, E. A. T., de Camargos, M. A., Camargos, M. C. S., & Dias, A. T. (2013). Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES Privada. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1), 60-83.
- Carvalho, C. P. D. (2001). *Ensino noturno: realidade e ilusão*. 10. Ed. São Paulo, Cortez.
- Ferreira, M. A. (2015). *Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis*. 123 p. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

- González, M. T. G. (2014). Absentismo escolar: posibles respuestas desde el centro educativo. REICE: Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, 12(2), 5-27.
- HAIR, Joseph F. et al (2009). Análise multivariada de dados. Bookman Editora.
- Matsuura, A. A. (2008). Motivações e dificuldades de estudantes do curso de ciências contábeis no período noturno da cidade de São Paulo. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, São Paulo, SP, Brasil.
- Miranda, G. J., da Castro Casa, S. P., & Junior, E. B. C. (2013). The accounting education gap in Brazil. China-USA Business Review, 12(4).
- Miranda, G. J., da Silva Lemos, K. C., de Oliveira, A. S., & Ferreira, M. A. (2015). Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. Revista Meta: Avaliação, 7(20), 175-209.
- Miranda, G. J., Araujo, T. S., & Marcelino, I. A. (2017). O absenteísmo acadêmico e suas consequências mais óbvias. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, 10(1), 172-189. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2017v10n1p172>
- Miranda, G. J., Mamede, S. P. N., Marques, A. V. C., & Rogers, P. A. B. L. O. (2014). Determinantes do desempenho acadêmico em Ciências Contábeis: uma análise de variáveis comportamentais. In Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, XIV. <https://congressousp.fipecafi.org>
- Oenning, N. S. X., Carvalho, F. M., & Lima, V. M. C. (2012). Indicadores de absenteísmo e diagnósticos associados às licenças médicas de trabalhadores da área de serviços de uma indústria de petróleo. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 37(125), 150-158. DOI:10.1590/S0303-76572012000100018.
- Paisey\*, C., & Paisey, N. J. (2004). Student attendance in an accounting module—reasons for non-attendance and the effect on academic performance at a Scottish University. Accounting education, 13(sup1), 39-53.
- Petrucci, V. B. C. (2005). Pesquisa sobre a percepção dos estudantes do 1º. ano do curso de Ciências Contábeis na cidade de São Paulo, em relação às dificuldades por eles enfrentadas no período noturno. 185 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Fundação Escola de comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo.
- Resolução Nº 26-Cepe/Unicentro, De 28 De Setembro De 2018. Disponível em: <https://graduacao.unicentro.br/aonline/default.asp>
- Romer, D. (1993). Do students go to class? Should they?. Journal of economic perspectives, 7(3), 167-174.
- Santana, D. B., & da Silva, V. F. (2015). Ações Autodidatas Dos Discentes: Um Estudo De Caso. Anais COIPESU. Disponível em <http://www.coipesu.com.br/anais>.
- Santos, I. D. S. (2018). Inglês Sem Fronteiras na UFS: analisando a motivação e o absenteísmo nos cursos presenciais. Anais Eletrônicos do IV SEFELI, v. 4, 2018.
- Sancovschi, M., Fernandes, L. D. J. D., & Santos, A. D. S. (2010). Custos Pessoais do Empenho Imoderado de Alunos de Cursos de Graduação em Contabilidade nos Estágios: A Relação entre Empenho dos Alunos, Sobrecarga de Trabalho, Estresse no Trabalho e Aspectos Significativos da Vida Acadêmica. Sociedade, Contabilidade e Gestão, 4(1).
- Souto-Maior, C. D., Borba, J. A., Knupp, P. D. S., & Croll, E. D. S. (2011). Análise de fatores que afetam o desempenho de alunos de graduação em administração e contabilidade na disciplina de pesquisa operacional. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 35.
- Schmullian, A., & Coetzee, S. (2011). Class absenteeism: Reasons for non-attendance and the effect on academic performance. Accounting Research Journal. v. 24: 178-194.
- Teixeira, A. A. (2016). The impact of class absenteeism on undergraduates' academic performance: evidence from an elite Economics school in Portugal. Innovations in Education and Teaching International, 53(2), 230-242.
- Terribili Filho, Armando (2002). Avaliação dos aspectos motivadores e não motivadores na frequência à escola dos alunos de um curso noturno de graduação em administração de empresas. São Paulo: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Dissertação.
- Thomas, J. R., Nelson, J. K., & Silverman, S. J. (2009). Métodos de pesquisa em atividade física. Artmed Editora.

## **DADOS DOS AUTORES**

**Eduarda Carim dos Santos Trauthman**

Graduada em Ciências Contábeis - Unicentro

## Por que os alunos de ciências contábeis faltam? obstáculos que acadêmicos de ciências contábeis enfrentam para a conclusão do curso

Endereço: Rua Salvatore Renna, 875 – Santa Cruz.  
CEP: 85015-430 – Guarapuava/PR – Brasil.  
E-mail: eduardahsantos76@gmail.com  
Telefone: (42) 984343337

### Sonia Raifur Kos

Doutora em Contabilidade – Unicentro  
Endereço: Rua Marechal Candido Rondon, 72, Centro  
CEP: 84400-000, Prudentópolis – PR– Brasil.  
Email: soniarkos@yahoo.com.br  
Telefone: (42) 9910-15401

### Contribuição dos Autores:

Contribuição	Eduarda Carim dos Santos Trauthman	Sonia Raifur Kos
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	x	x
2. Definição do problema de pesquisa	x	x
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)		x
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)		
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	x	
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos		x
7. Processo de coleta de dados	x	
8. Análises estatísticas	x	x
9. Análises e interpretações dos dados coletados	x	x
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	x	x
11. Revisão crítica do manuscrito		x
12. Redação do manuscrito	x	